



DIA DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O Exército Brasileiro comemora, em 27 de maio, data do nascimento do General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca, primeiro médico a atingir o generalato, o Dia do Serviço de Saúde do Exército.

Oriundo de valorosa estirpe, é filho do Tenente-Coronel de Infantaria Manoel Mendes da Fonseca e da Sr.^a Rosa Maria Paulina da Fonseca, mulher de personalidade e atributos marcantes que, mais tarde, foi entronizada pelo Exército como patrono da “família militar”. Severiano da Fonseca nasceu em 1836, na velha cidade de Alagoas, hoje Marechal Deodoro, no estado de Alagoas. Em 1853, ingressou na Faculdade de Medicina da Corte. Em 1855, ainda estudante, dando mostras de altruísmo e elevado senso humanitário, prestou socorro à população durante a terrível epidemia de cólera que assolou a cidade do Rio de Janeiro. Como consequência dessa ação, o imperador D. Pedro II conferiu-lhe a “Comenda da Imperial Ordem da Rosa” no Grau de Cavaleiro.

Após diplomar-se médico pela Faculdade de Medicina da Corte, situada no Rio de Janeiro, assentou praça, em 1862, no Corpo de Saúde como 2º cirurgião tenente. Consorciava-se, naquele momento, o homem afeito à medicina, profissão que espelha bondade e renúncia, às lides da caserna, pela vocação de seu sangue à carreira das armas.

Em 1864, seguiu para Montevidéu para participar dos conflitos platinos, onde prestou notáveis serviços médicos durante a Campanha do Uruguai. Na Guerra da Tríplice Aliança, destacou-se por seu trabalho em favor dos doentes e feridos e pelas demonstrações de nobreza e compaixão, sempre atuando em busca da promoção da saúde da tropa. Participou das Batalhas de Paissandu, Estero Bellaco, Estero Rojas, Tuiuti, Potrero Pires, Tuiu-cuê, Espinilho, Passo-Pocu, Tebicuari, Pequiciri e Angustura. Em virtude de sua valorosa participação, foi agraciado com o Grau de Cavaleiro da “Ordem Imperial do Cruzeiro”, tornando-se o primeiro médico militar a ostentar essa honraria.

Serviu no Hospital Militar do Andaraí, chefiou a enfermagem da Escola Militar da Praia Vermelha, foi o primeiro diretor do Hospital Central do Exército e dirigiu o Hospital Militar da Guarnição do Rio de Janeiro. Ascendendo ao generalato, exerceu o cargo de inspetor do Serviço Sanitário do Exército, atual Diretoria de Saúde. Inovou na gestão do Serviço de Saúde, implementando medidas de reestruturação que foram fundamentais para o apoio à Campanha de Canudos. Por fim, vale ainda destacar que, no transcorrer de sua vida, foi eleito senador da República em 1891, além de ser poeta, escritor, historiador e ter participado como geógrafo da Comissão de Limites com a Bolívia.

O General João Severiano reunia as qualidades de médico, leal e competente, com as de soldado, bravo e disciplinado. O Decreto-lei nº 2.497, de 16 de agosto de 1940, homologado pelo Decreto nº 51.429, de 13 de março de 1962, reconheceu a sua abnegação, a sua devoção e o seu patriotismo, formalizando a distinção de patrono do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro.



A ciência da saúde sempre esteve ao lado da ciência da guerra. Na antiguidade, na ausência de escolas formais de Medicina, Hipócrates (460-370 a. C.) assinalava taxativamente: “Se você quer aprender Medicina...vá para a guerra”. No Ocidente, a história das técnicas do Serviço de Saúde acompanhou a evolução da arte da guerra, especialmente quando do aumento da letalidade das armas empregadas no combate. É o caso do aprimoramento de algumas técnicas empregadas pela cirurgia vascular, do emprego do raio-X, da anestesia inalatória e do uso da penicilina. Uma das principais contribuições da medicina militar foi o desenvolvimento do sistema de triagem médica, que ainda vigora nos prontos-socorros. Dominique-Jean Larrey, cirurgião-chefe dos exércitos de Napoleão, foi o primeiro a oferecer a possibilidade concreta de resgatar soldados feridos do campo de batalha, por meio das ambulâncias volantes.

Ao longo da história do Brasil, o Serviço de Saúde esteve sempre presente em todo o território nacional, provendo o atendimento continuado à tropa e à “família militar”, assim como o atendimento à população brasileira, principalmente nas regiões mais afastadas e carentes.

Para acompanhar a evolução da ciência nas áreas da Medicina, Farmácia e Odontologia, a Força Terrestre criou o Programa de Capacitação do Serviço de Saúde - PROCAP/Sau, voltado para a especialização continuada e para a atualização em procedimentos de elevada complexidade.

Em missões de paz e nas operações militares conjuntas, além do apoio de saúde operacional, os integrantes do Serviço de Saúde contribuem para projetar o Exército Brasileiro e o Brasil no cenário internacional.

O Serviço de Saúde, alinhado aos Projetos Estratégicos do Exército, investe em medidas que visam à excelência em todo o seu espectro de atuação. Atualmente, seus maiores desafios que contribuem para a higidez e a disponibilidade da tropa são, entre outros, o incremento do setor técnico-científico, a capacitação continuada dos recursos humanos, o acompanhamento e a incorporação de novas especialidades médicas, a aquisição de equipamentos de última geração, a modernização da hotelaria hospitalar e a utilização da tecnologia da informação aplicada à saúde.

Militares do Serviço de Saúde do Exército, nobre é a sua missão! Inspirados na coragem, na disciplina, na honestidade, na integridade, no amor à profissão e no patriotismo do seu patrono, sintam-se honrados por fazerem parte de um grupo de profissionais competentes que trabalham para o Exército e a Nação brasileira.

Parabéns pelo seu dia!

Saúde! Brasil!

